Iniciativa alana Realização CRIANÇA E NATUREZA

Fotografia: Joel Reichert

ESCOLAS BASEADAS NA NATUREZA

Incluir mais natureza nas escolas contribuirá para adaptar as cidades à crise climática e, ao mesmo tempo, promover saúde e aprendizado

O conceito de Escolas Baseadas na Natureza propõe uma mudança nas práticas pedagógicas, nos espaços escolares e em seus entornos: **incluir mais natureza.** A ideia é pensar os espaços escolares como centralidade para ações de adaptação e resiliência climática, aliadas a estratégias inovadoras de educação. Fazer das escolas um lugar onde crianças possam brincar e aprender com e na natureza.

POR QUE AS ESCOLAS?

Escolas são equipamentos públicos numerosos, bem distribuídos pelas cidades. Mais natureza nesses espaços pode desempenhar um papel relevante na ampliação da rede de áreas verdes urbanas.

Está cientificamente comprovado que o contato com a natureza melhora tanto o aprendizado quanto todos os indicadores de saúde física e mental de crianças e adolescentes Por isso, faz sentido ter a natureza como elemento central no desenho e uso dos espaços escolares, bem como de seus territórios educativos.

Escolas funcionam como centros de irradiação de cultura e convívio comunitário. Escolas mais verdes, com soluções inovadoras e sustentáveis, construídas de forma participativa, colaboram com o letramento climático de sua comunidade.

O QUE COMPÕE UMA **ESCOLA BASEADA NA NATUREZA?**

PÁTIOS NATURALIZADOS

Transformar o espaço trazendo a natureza para o centro

Biodiversidade: restaurar os espaços abertos tendo como referência os ecossistemas originais.

Solo: evitar pavimento impermeável, que absorve calor. Priorizar superfícies como terra, grama, pedras ou coberturas vegetais.

Água: priorizar o manejo e reaproveitamento da água, tornando-a disponível para que as crianças possam brincar, se refrescar e aprender com ela.

Sombra: aumentar áreas de sombra para favorecer o uso de espaços abertos e reduzir a necessidade de refrigeração dos ambientes.

Brinquedos e mobiliário: reaproveitar elementos naturais para sua construção e desenho, maximizando as oportunidades de brincar e aprender com a natureza.

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

Implementar medidas que favoreçam o uso do entorno das escolas

Urbanismo tático:
intervenções simples e de baixo custo, como implantação de espaços lúdicos e elementos de paisagismo, tornam os ambientes mais convidativos e acolhedores para as crianças e suas famílias.

Acalmamento do trânsito:
diminuir a velocidade e o fluxo de veículos no entorno escolar, repensando o comportamento dos diferentes modos de transporte, ajuda a reduzir as emissões de CO_2 e aumenta a segurança viária e o conforto.

Parques naturalizados:
utilizando elementos naturais é possível revitalizar praças e espaços públicos próximos à escola, para criar áreas de convivência, brincadeiras e aprendizado mais atraentes e desafiadores para as crianças.

VÍNCULO E PROTAGONISMO AMBIENTAL

Dar a todas as crianças a chance de criar uma conexão com a natureza

Brincar com e na natureza: naturalizar e promover o uso intencional de espaços ao ar livre garante às crianças oportunidades de brincar, aprender e se vincular com o meio ambiente de modo similar ao que ocorre de forma espontânea em quintais, terreiros e aldeias, contribuindo também com a produção de saberes e culturas infantis.

Aprendizado ao ar livre: a natureza pode ser espaço de aprendizagem significativa sobre diversidade, linguagens, geometria, biologia, soluções de problemas e tantos outros conteúdos que compõem os currículos da educação básica.

Educação climática e para a sustentabilidade: a partir de vivências reais, no chão da escola e nos territórios educativos, brincando e aprendendo com a natureza, as crianças podem, gradualmente, engajar-se e protagonizar ações relacionadas ao enfrentamento das crises socioambientais que atravessamos.

Para mais informações sobre o programa Criança e Natureza, visite criancaenatureza.org.br
ou escreva para contato@criancaenatureza.org.br